

Avaliação da atividade larvicida do óleo essencial de *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart. (Annonaceae) sobre o *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae)

Thayrine R. dos Santos¹, Matheus S. M. Morais¹, José R. Paula¹, Adelair H. dos Santos², Camila A. Romano^{1,2}

¹Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás – Goiânia, Brasil

²Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás – Goiânia, Brasil

thayriners@hotmail.com

Palavras-chave: cerrado, pimenta-de-macaco, controle de vetores.

A pimenta de macaco (*Xylopia aromatica*) é uma planta pioneira nativa do Cerrado. Além de ser empregada popularmente como vermífugo, diurético e antipirético, suas sementes podem ser uma opção de substituição à pimenta-do-reino pela suavidade do seu aroma e sabor. A bioatividade de produtos de *X. aromatica* sobre diferentes organismos já foi reportada em diversos estudos. No que diz respeito a insetos, existem diferentes resultados envolvendo espécies de insetos vetores. Essa pesquisa se propôs a investigar a bioatividade do óleo essencial de *X. aromatica* sobre a espécie *Aedes aegypti*. Para isso, 100 g de folhas de *X. aromatica* foram coletadas no município de Israelândia – GO, dessecadas a 40°C, trituradas e submetidas a hidrodestilação em aparelho de Clevenger por duas horas. A avaliação da composição química do óleo essencial foi realizada por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG-EM) em aparelho Shimadzu GC-MSQP5050A, coluna de sílica BD-5 (30m x 0,25mm x 0,25µm), temperatura inicial de 60°C a 280°C, rampa de aquecimento de 10°C/mim, e gás transportador Hélio em fluxo de 1mL/min. Com o óleo obtido foi preparada a solução mãe a 100ppm, solubilizada com tensoativo Tween 80 (p/p). Os bioensaios foram realizados em diluições seriadas de 100 a 10 ppm. Para cada concentração foram utilizadas 20 larvas de *Ae. aegypti* em terceiro estágio. O controle negativo foi realizado com a solução de tensoativo e água. O efeito letal foi avaliado após 24 horas de exposição. A cromatografia gasosa revelou 30 compostos dos quais limonene (40,92%), bicyclogermacrene (23,55%) e α -pinene (8,37%). Nos bioensaios foram determinadas as Concentrações Letais de 50 e 90%, de mortalidade foram 25,6 (IC: 24,9 – 26,3 ppm) e 38,9 ppm (IC: 38,0 – 39,8 ppm) respectivamente. A presença de terpenos com atividade inseticida como o limonene justificam a atividade larvicida. Os resultados obtidos mostram que o óleo essencial de *X. aromatica* é um produto promissor para a pesquisa e desenvolvimento de produtos naturais com atividade contra *Ae. aegypti*.

Agradecimentos: FAPEG, CAPES e CNPq.